

Diversão alternativa

POR ESTAR TÃO LONGE DA PRAIA, BRASÍLIA TEM OBRIGAÇÃO DE OFERECER OUTRAS OPÇÕES DE DESCONTRAÇÃO PARA A POPULAÇÃO. LAGO PARANOÁ E PARQUE DA CIDADE SÃO OS PREFERIDOS NO FIM DE SEMANA

Fernanda Scavacini

Em Brasília não existe mar. Não tem nem um "calçadão" na beira da orla do Lago Paranoá para quem quiser fazer um passeio tranquilo ou uma caminhada. Contudo, Brasília tem opções de lazer variadas, que se diferenciam de acordo com a capacidade criativa de cada morador. Engana-se quem pensa que, nos fins de semana, o tédio toma conta dos candangos. Tem muita gente que entende de diversão mesmo estando longe de uma praia, e é aí que se descobre que a capital da República tem suas vantagens e conquista seu espaço no cotidiano dos moradores.

Apesar do alto custo de vida, morar no Distrito Federal é poder sair da rotina e sempre arrumar um jeito para fazer uma programação diferente, reunir os amigos e fazer o teste de qualidade em nos bares, restaurantes, boates e cinemas. Conhecer Brasília hoje é mais do que uma questão de privilégio. É uma obrigação para as pessoas que sabem os pontos exatos onde a diversão habita. Tem opção para todos os gostos. Existe os lugares para quem tem carro, os sem dinheiro, os mais cultos, os mais alegres, ou simplesmente para aqueles que preferem curtir a tranquilidade das lindas paisagens que a cidade oferece.

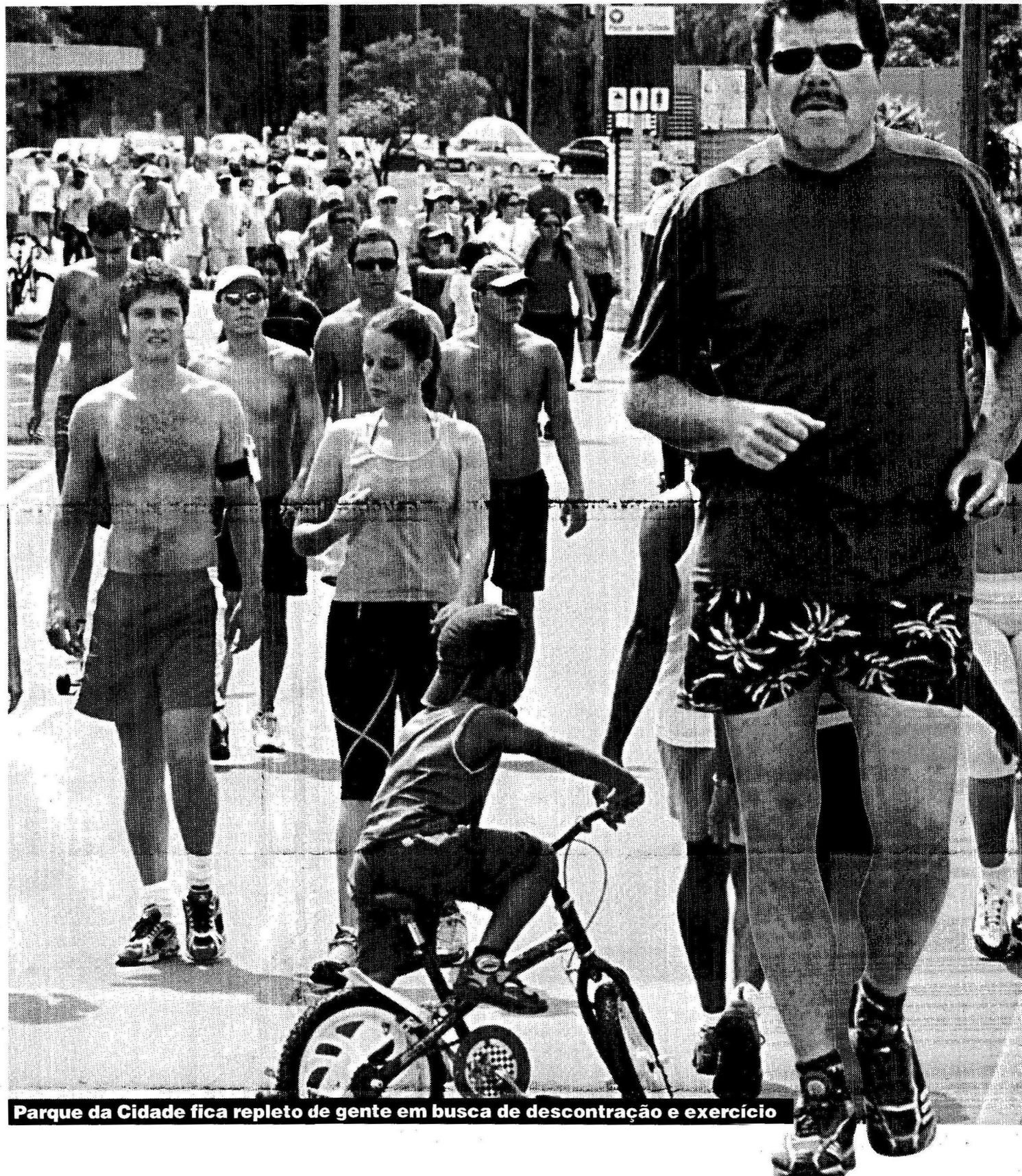
Se o dia é de sol e a vontade é de molhar o corpo, a alternativa está nos vários clubes do DF, no Lago Paranoá e nas cachoeiras. O dinheiro nem sempre é o problema quando se mora em Brasília, onde existe um jeito para tudo. O lanche pode ser improvisado com uns

sanduíches caseiros. Locomoção não é problema quando se conhece amigos, que sabem quem pode ir ao passeio e ainda servir de carona para o restante da turma.

O segredo daqueles que sabem de todas as festas e agitos está em ser bem relacionado. Conhecer muitas pessoas ajuda quando se precisa ganhar algum convite gratuitamente, ser convidado para uma festa, churrasco, lual ou até mesmo para aquela simples partida de baralho na casa do vizinho. Improvisar e nunca desistir de inovar nas diversões faz com que a cidade não fique monótona e que a praia não seja tão necessária como atrativo.

Para o analista de sistemas Marcelo Ligeiro Leite, 33 anos, a grande vantagem de morar aqui é saber que nem em todos os lugares vai haver filas, engarrafamentos ou tumultos. "Não tem praia, mas tem shopping, parques, restaurantes e bares. Dá muito bem para se divertir", revela. O analista acha que a cidade além de ser pacata, não tem muitos transtornos que se enfrenta no litoral.

Andar de ônibus e frequentar espaços como o teatro, shows e cinema são os critérios que não agradam nem um pouco os brasilienses. "O custo de vida aqui é muito alto", revela o professor André Luiz Pereira, 26 anos. Para o profissional a única alternativa para quem não pretende gastar muito dinheiro é utilizar os espaços públicos. Como o transporte é demorado, caro e complicado de se usar, principalmente para fazer um passeio, os jovens revelam que o jeito é pegar carona ou ficar em casa vendo televisão.



Parque da Cidade fica repleto de gente em busca de descontração e exercício

Gustavo Moreno